

	MARÇO	TRIMESTRE	2021	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	1.21%	3.12%	3.12%	26.73%	-4.41%	10.67%	247.71%
%CDI	608%	646%	646%	1,201%	n/a	73%	152%

Revisão do 1º trimestre

No primeiro trimestre de 2021, o fundo variou 3,14%, sendo bolsa macro a principal contribuição positiva. As estratégias aplicadas em juros no Brasil e México foram as grandes perdedoras, apesar de parcialmente protegidas pelas posições tomadas em diversas outras economias emergentes.

O trimestre foi marcado por grandes divergências em relação a dinâmica de cada país em relação a evolução da vacinação e da pandemia, os preços de commodities que continuaram pressionando a inflação de alimentos e bens industriais enquanto a inflação de serviços continuou deprimida e por fim, a atividade industrial que permaneceu robusta, enquanto o varejo já mostrou sinais de arrefecimento.

Mas o principal tema foi o retorno da inflação em escala global. Esse receio levou a altas generalizadas nas taxas de juros longas e expectativas de inflação, assim como na crise de 2008, quando se temia que a enxurrada de liquidez provida pelos bancos centrais e tesouros nacionais causasse uma aceleração inflacionária - que nunca se materializou - nos mercados desenvolvidos.

O adágio "dessa vez é diferente" é repetido agora para alertar novamente sobre a possibilidade de um surto inflacionário. Os principais argumentos desta tese são que:

- haverá uma aceleração no processo de "desglobalização", tornando as cadeias produtivas menos eficientes;
- a liquidez criada em 2020 foi muito maior;
- por ser um problema de origem sanitária e não econômica, com as vacinas, os hiatos se fecharão muito mais rápido;
- não haverá um ajuste fiscal tão forte;
- toda a poupança feita pela população, com a ajuda dos governos, está pronta para ser gasta para saciar a demanda reprimida pelas medidas de isolamento social
- a pandemia criou limitações na oferta;



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

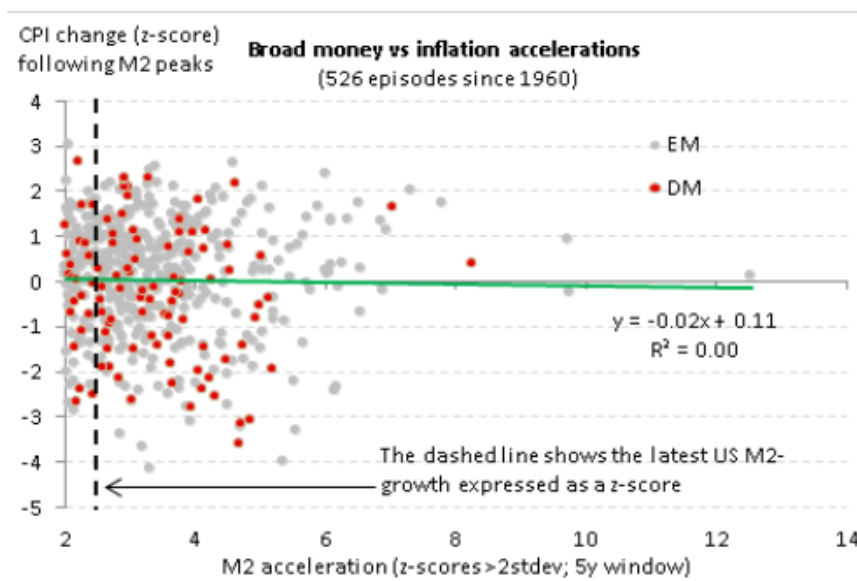
Nossa reflexão nesta carta irá abordar a natureza da inflação e oferecer uma réplica a esses argumentos. Realmente dessa vez é diferente? Qual seria a limitação dos modelos que usamos para projetar inflação? E por fim, por que existe uma percepção maior de risco inflacionário no Brasil que em outros emergentes?

“The cemetery for seers has a huge section set aside for macro forecasters.”

Warren Buffet

Realmente dessa vez é diferente?

É fato que a liquidez criada no ano passado é sem precedentes e, se a inflação é necessariamente um fenômeno monetário, o receio de uma aceleração nos preços é prudente. Todavia, para tal é necessário que esse aumento de moeda provoque um impulso de demanda além da oferta disponível. No entanto, o crescimento do crédito, notório comburente para a demanda, não aconteceu, o multiplicador monetário caiu, sugerindo que a limitação para o crescimento do crédito não é uma restrição de liquidez dos bancos e sim outros fatores. Apesar de uma inflexão desses outros fatores, como exemplo, a flexibilização dos requerimentos para concessão de crédito poder funcionar como combustível para a demanda e por consequência para a inflação, um estudo do UBS mostra que não existe correlação forte entre o aumento da oferta monetária e acelerações inflacionárias.

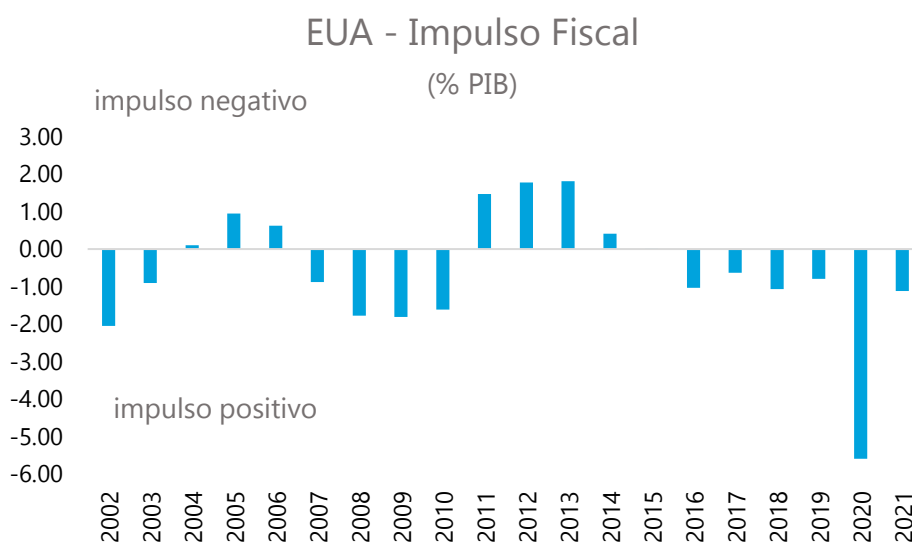


Fonte: UBS



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

O tema dos programas fiscais permanecerá na pauta dos governos em 2021, mas é importante frisar alguns aspectos relevantes. Mesmo que as transferências diretas de renda impulsionem a demanda de forma eficaz, sobretudo entre camadas sociais com maior propensão marginal a consumir, o multiplicador fiscal desses programas, quando implementados sucessivamente, costuma ter efeito marginal decrescente. Além disso, mais do que a própria magnitude do gasto, o impulso fiscal é o fator preponderante no contexto de fechamento de hiato do produto.



Fonte: IMF

De fato, considerando a origem sanitária da recessão, a vacinação em massa e a subsequente abertura das economias, ainda sob efeito dos programas de manutenção de empregos e recuperação de renda, devem resultar no fechamento mais veloz do hiato que em outras recessões. Mas apesar desses programas terem resultado no aumento da poupança privada, a reabertura seria suficiente para que essa poupança fosse gasta rapidamente a fim de saciar uma demanda reprimida, levando a um surto inflacionário?

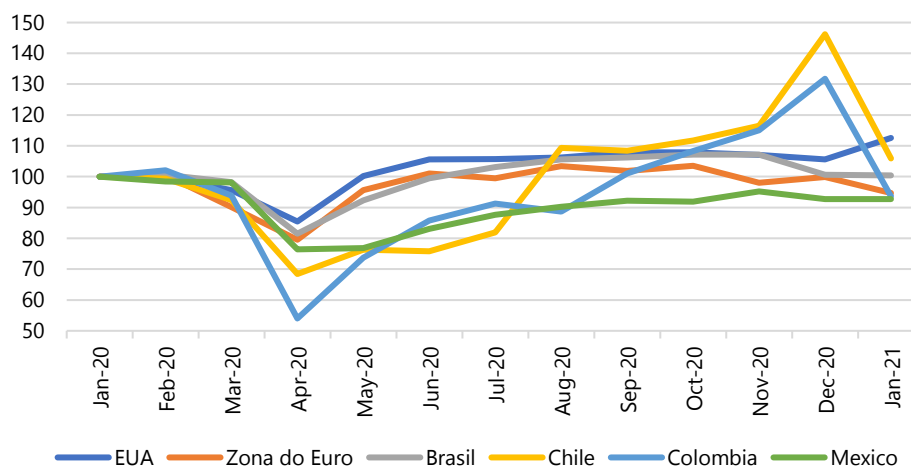
Como podemos ver nos gráficos abaixo, nos países com programas de auxílio à renda, o varejo rapidamente se recuperou ou até mesmo superou o nível pré-covid, impulsionado sobretudo por alimentação e melhorias no domicílio. Como esses programas normalmente eram direcionados à população de menor renda, é razoável supor que esse aumento na poupança privada esteja concentrado em uma parcela da população de renda maior e com uma propensão marginal a consumir menor. É verdade que existe uma demanda reprimida por serviços, mas a recuperação de férias perdidas ou de cortes de cabelos não feitos no passado é inviável.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Como inflação por definição é uma alta contínua e generalizada nos preços de ativos, apesar da possível pressão nos preços de serviços, uma aceleração inflacionária nos parece improvável em um ambiente de expectativas ancoradas, uma vez que os preços de alimentos e bens industriais estão sob efeito de choques que entendemos como transitórios, como a interrupção de cadeias produtivas globais e a uma antecipação forçada de consumo de alguns bens pela pandemia.

Vendas no Varejo (Índice, Jan-20 = 100)



Fonte: Institutos Nacionais de Estatística

Portanto, apesar do fechamento do hiato de forma mais célere poder pressionar preços, os diferentes ritmos de vacinação entre os países nos fazem crer que parece improvável que esse movimento seja coordenado e suficientemente grande para gerar um surto global de inflação.

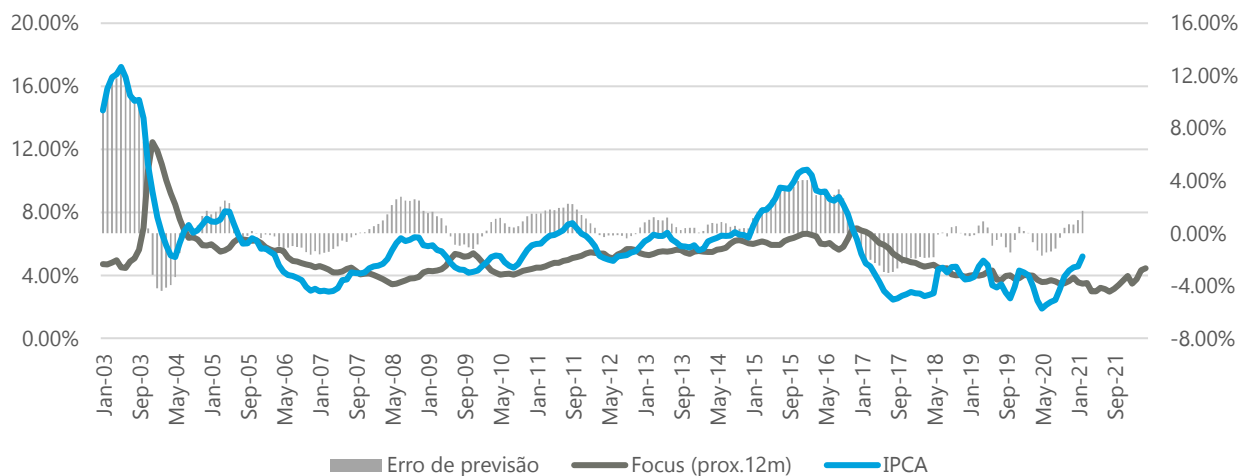
Qual seria a limitação dos modelos que usamos para projetar inflação?

No Brasil, os resultados do modelo desagregado de pequeno porte, comumente utilizado para projetar a inflação, enseja uma reflexão sobre a limitação dos processos atualmente usados em projeções. Historicamente, as projeções se mostraram pouco acuradas. O desvio padrão do erro é de 2,72 p.p., mais que o suficiente para mudar o plano de ação do Banco Central. Se fizermos essa mesma pesquisa só entre as instituições ganhadoras do top 5 do Banco Central (instituições conhecidas pelo seu índice de acerto nas projeções), ainda sim o erro é de 1,44 p.p de desvio padrão. Esse problema não está restrito ao Brasil, os modelos do FED, por exemplo, tem esse erro padrão perto de 50bps.



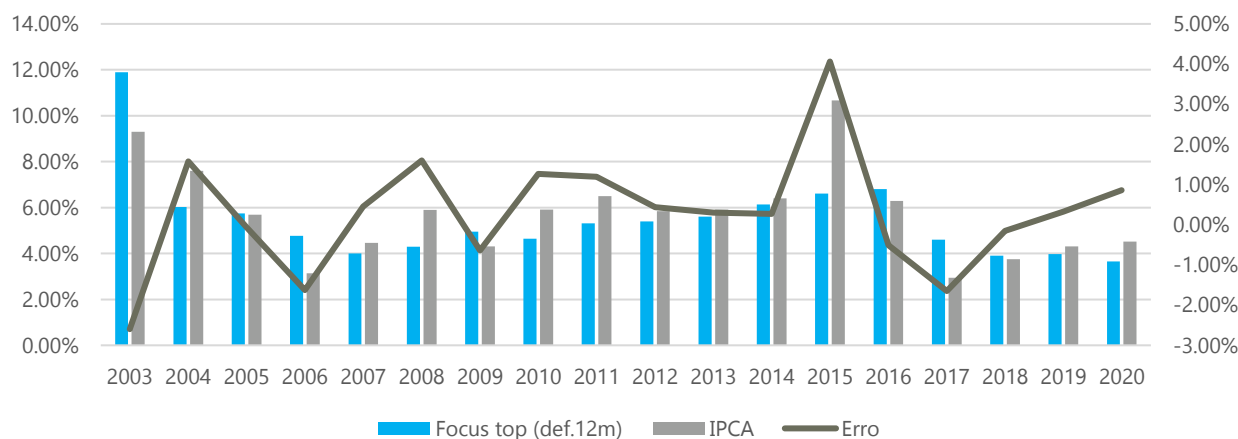
(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Focus x IPCA



Fonte: BCB

Focus top 5 x IPCA

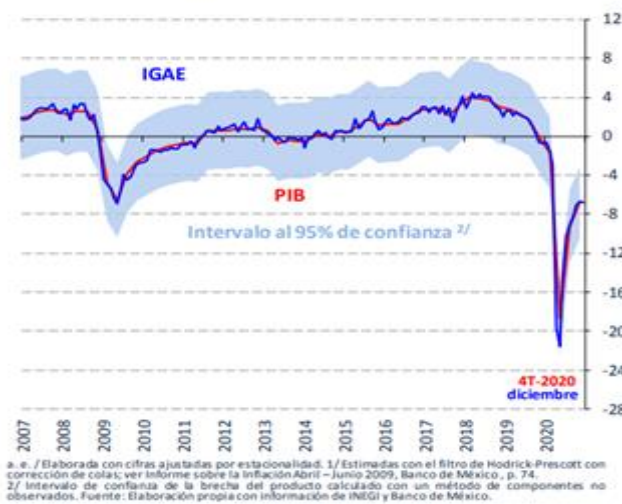


Fonte: BCB

Algumas limitações dos modelos nos parecem ser:

- A quantidade de variáveis não observáveis utilizadas, sendo as principais o hiato do produto e juro real neutro. A dificuldade de precisão envolvida neste tipo de cálculo pode levar a resultados conflitantes. O gráfico abaixo, comumente utilizado pelo Banxico, ilustra bem o problema. Usando o ano de 2013 como exemplo, o intervalo de confiança do hiato sugere que este poderia ser tanto positivo quanto negativo, quase de forma simétrica e em magnitude significativa, o que levaria a indicações opostas de política monetária.

Estimación de la Brecha del Producto ^{1/}
% del producto potencial, a. e.



Fonte: Banxico

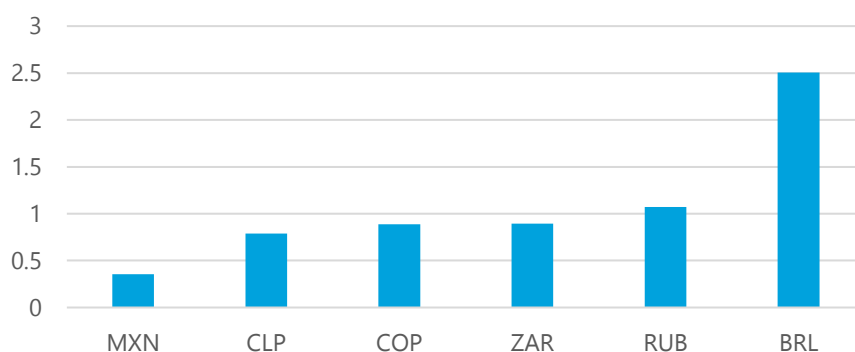
- A construção dos índices de preços e as desagregações da curva Phillips. O peso para itens mais elásticos ao hiato varia bastante entre os países, serviços e produtos. Países emergentes, por exemplo, costumam ter um peso maior de alimentos na cesta, o que torna a inflação muito mais volátil e sensível a choques em que a política monetária tem pouco a fazer.
- Diante das inovações tecnológicas e das constantes mudanças nas economias, a hipótese de que a inclinação da curva Phillips se mantém constante ao longo do tempo parece menos verossímil, e os modelos tradicionais costumam não captar tais mudanças tempestivamente.
- Assim como o tema da mudança do coeficiente do hiato, falta evidência na linearidade no pass-through de câmbio. Ainda que alguns estudos já debatam este tema, esta relação ainda é tratada como linear nos modelos mais comumente utilizados. Assim como há dois anos o mercado brasileiro entendia que o repasse cambial havia diminuído, principalmente em função do hiato muito aberto, atualmente, apesar do desemprego ainda no seu máximo histórico, essa percepção parece ter sido alterada.

Na ausência de alternativa melhor, estes modelos provavelmente continuarão sendo o padrão para modelagem usada pelos agentes. No entanto, os resultados deverão sempre ser olhados com cautela e analisados em um contexto mais amplo, especialmente em tempos com tantos fatores extraordinários.

Por que no Brasil as curvas abrem mais que em outros emergentes?

O primeiro trimestre foi marcado pelo movimento de abertura sincronizada das taxas longas, no Brasil as taxas longas abriram mais que em outros mercados associadas a riscos fiscais. No entanto, nos prazos mais curtos, normalmente associados a inflação e política monetária, a diferença chama atenção: por que no Brasil, o movimento foi muito mais acentuado do que o observado em outros países?

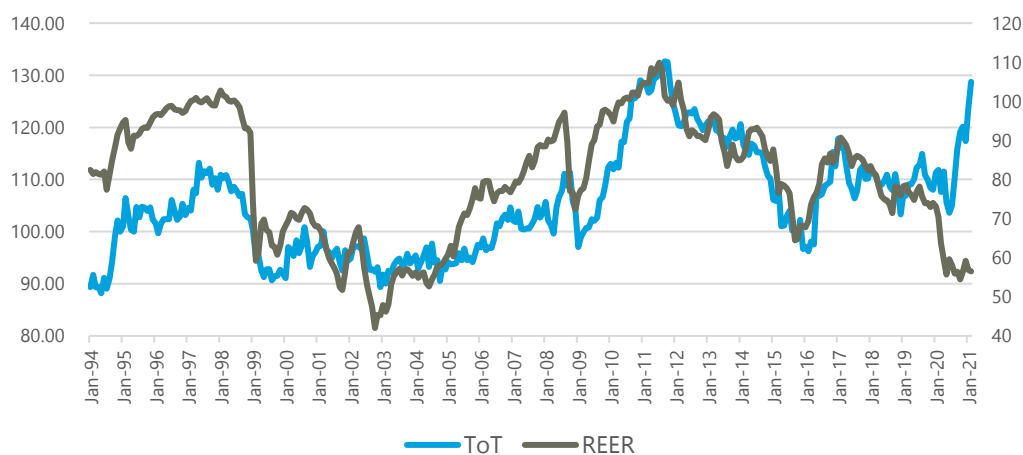
2yr zero rate
(Δ 1T21 em p.p.)



Fonte: Bloomberg

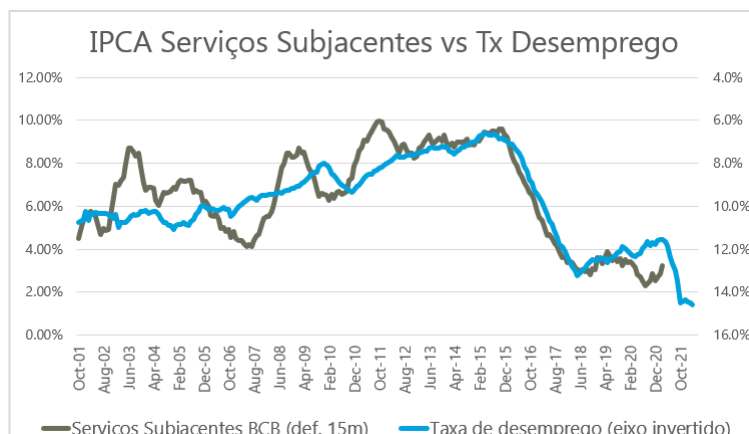
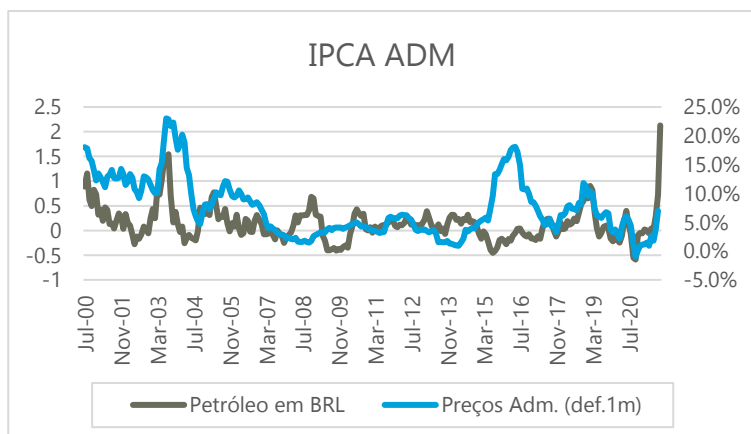
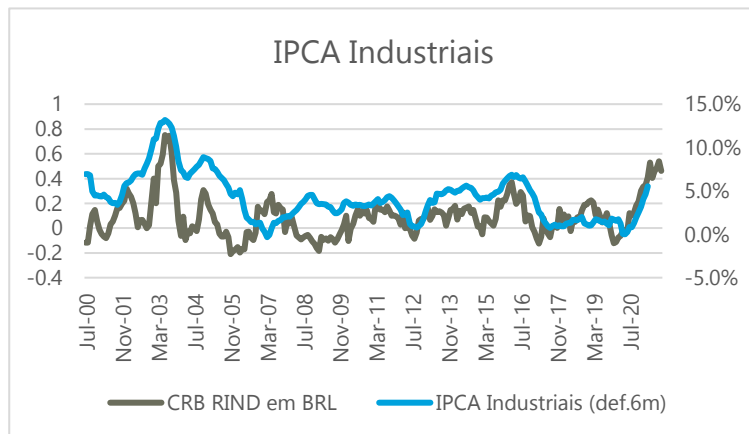
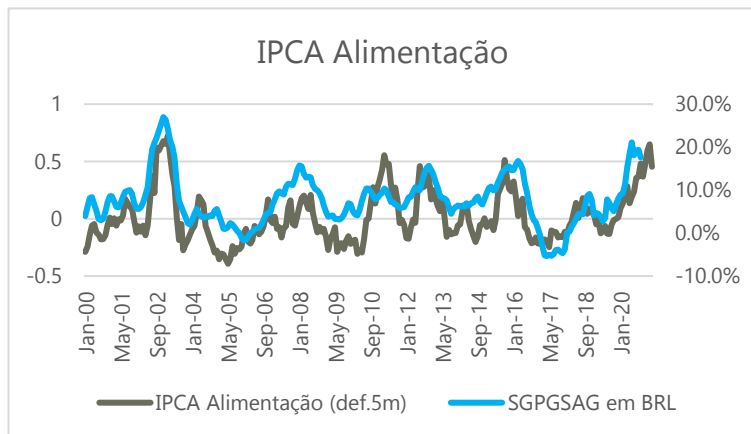
A maioria dos países acima têm como denominador comum a pauta de exportação baseada em commodities, o que leva suas moedas a se valorizarem e suas economias a se beneficiarem de um ciclo de alta nos seus preços. O calcanhar de Aquiles na inflação brasileira é que tal correlação parece ter sido quebrada em razão do desafio fiscal. O gráfico abaixo ilustra essa quebra: o país enfrenta o choque de commodities atual não apenas sem o amortecedor natural da valorização do real, mas também sob o efeito do choque de câmbio.

Termos de Troca x REER



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Como consequência, a maior parte da cesta do IPCA está sob o efeito desses choques, enquanto a parte que reflete a ociosidade do emprego representa um peso menor dessa cesta.



Fonte: Bloomberg

Tal dinâmica já ocorreu no Brasil no início dos anos 2000, quando um choque de commodities combinado a uma desvalorização da moeda associada ao ciclo eleitoral no ano seguinte levou a uma alta expressiva de alta de juros. O mercado parece estar precipitando uma repetição desse cenário. No entanto, entendemos que há diferenças fundamentais entre os dois momentos. Na época, tanto o câmbio flutuante quanto o modelo de metas de inflação eram recentes, então um choque na inflação corrente acarretava desancoragem das expectativas mais longas. Além disso, embora a fragilidade fiscal persista, na época o país era devedor em divisa estrangeira.

Sabendo que os preços das commodities são known-unknowns, e que altas nos seus preços historicamente foram benéficas ao crescimento brasileiro e que além disso um ambiente de juros mais baixos estimula o investimento, o emprego e o crescimento de longo prazo, parece muito mais eficiente para a economia uma reorganização do ambiente político e fiscal que permita o retorno da correlação natural entre commodities e câmbio a um ciclo grande de altas de juros.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como um material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Assimetria

Inflação é um tema amplo, e apesar de haver indícios de uma aceleração, as últimas décadas evidenciam uma assimetria da potência da política monetária para responder a desvios da inflação da meta. Há muitos anos o Japão e a Zona do Euro convivem com a variação de preços abaixo da meta, mesmo já tendo lançado mão de instrumentos inovadores, que, a despeito de todos os seus méritos, não lograram êxito de forma duradoura. Trata-se de um problema ainda sem uma solução comprovadamente eficaz. Por outro lado, episódios inflacionários evidenciaram que o receituário para conter acelerações de preços acima do desejável é amplamente conhecido, e que não faltam instrumentos eficazes para este fim ao alcance das autoridades monetárias. Portanto, ainda que um ambiente de inflação mais alta nos próximos anos seja plausível, é baixa a chance de essa aceleração ocorrer de forma desordenada e fora do controle dos bancos centrais de forma simultânea.

No Brasil, os receios inflacionários parecem superestimados, levando em conta que os choques atuais são de fato temporários. Ainda que a normalização parcial dos juros em andamento seja insuficiente para recalibrar a relação entre termos de troca e a moeda, ela deve reduzir a pressão sobre o câmbio e mitigar os efeitos de segunda ordem aos quais a política monetária reage. O nível de juro real ex-ante de 2 anos já pode ser considerado restritivo diante da expectativa atual de inflação e, considerando a meta do BC, é incompatível com uma economia que antes da pandemia ainda se recuperava de sua última crise e permanecia com um grau elevado de ociosidade, sobretudo no mercado de trabalho.

Juro real ex-ante 2yr



Fonte: Bloomberg e BCB

Agradecemos a confiança,

Equipe Polo Capital



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12(doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>

Polo Macro FIM

MARÇO 2021

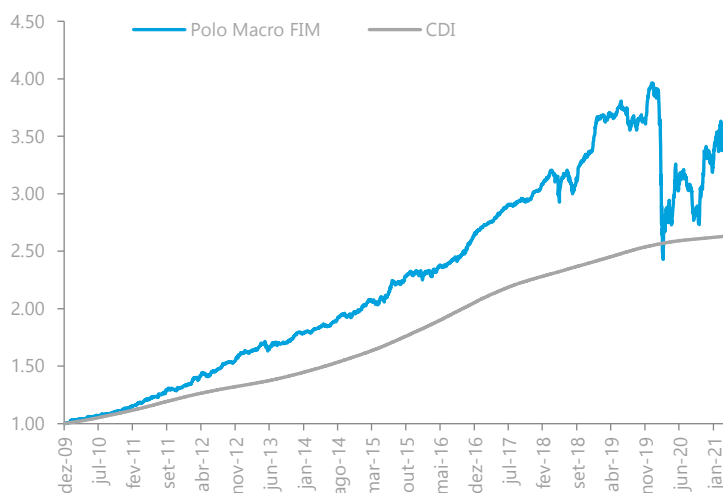
Início do Fundo: 29 de dezembro de 2009

POLO
capital management

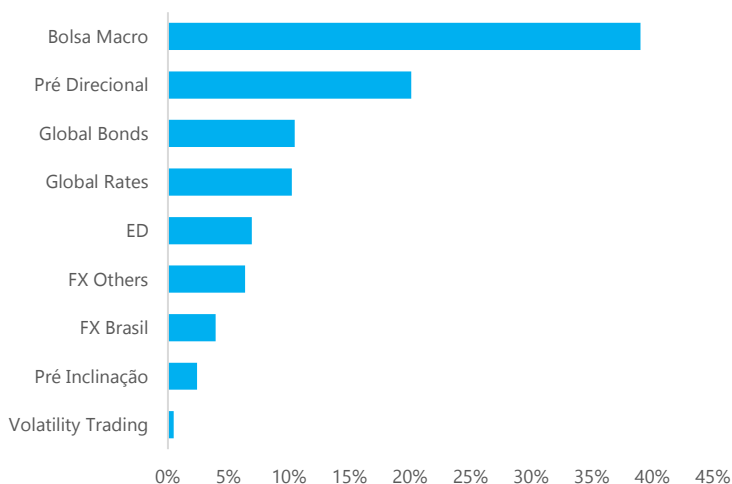
Performance Acumulada

	MARÇO	2021	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	1.21%	3.12%	26.73%	-4.41%	10.67%	247.71%
%CDI	608%	646%	1,201%	n/a	73%	152%

Retorno Acumulado



Decomposição de Risco



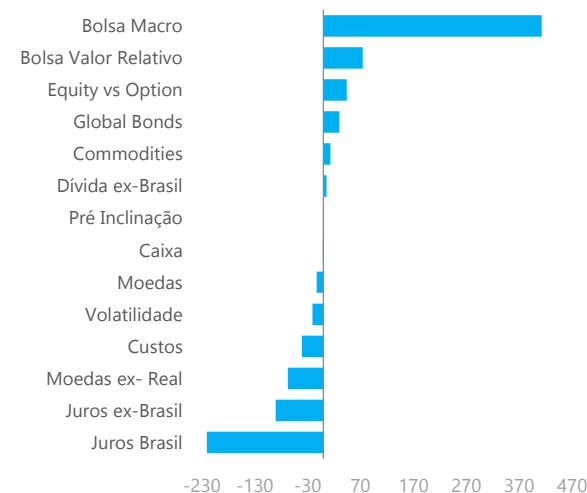
Características Gerais

- **Público Alvo:** Investidores em Geral
- **Categoria ANBIMA:** Fundo Multimercado Macro
- **Taxa de Administração:** 2.0% aa
- **Taxa de Performance:** 20.0% do que exceder o CDI
- **Aplicação Mínima:** R\$50.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Saldo Mínimo:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Movimentação Mínima:** R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- **Status:** Aberto

Cota e Patrimônio

COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
3.477.136	122.4MM	106.4MM

Contribuição por Estratégia



Estratégia e Objetivo

O Fundo utiliza-se primordialmente da análise macroeconômica. O foco é em ativos de renda fixa Brasil (assim entendidos aqueles negociados no mercado nacional) e seus respectivos derivativos: câmbio, juros, inflação e dívida soberana. Além disso, uma parcela importante do risco também pode ser decorrente da alocação em ativos de renda fixa globais e em renda variável nacional e global. O fundo busca explorar tanto estratégias direcionais, com exposição a movimento de alta e de baixa dos mercados, como estratégias de valor relativo.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
28.76%	21.58%	10.64%



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como um material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/>